

A trajetória de William Wyler

Antonio Moniz Vianna

William Wyler ressuscitou em 1965, com a realização de **The Collector** (O Colecionador).

A história começou há 63 anos, no dia 1º de julho de 1902, na cidade alsaciana de Mulhouse, entre o Reno e os Vosges, desde a guerra franco-prussiana de 1871 anexada à Alemanha. A mãe, alemã: Melanie. O pai, suíço: Leopold. Dos dozes aos dezesseis anos William podia tomar conhecimento da guerra debruçado à janela de sua casa ou no portão. Pelas ruas da estratégica Mulhouse, desfilaram sucessivamente tropas alemães, francesas, inglesas, americanas. Em 1818, a Alsácia voltou a fazer parte do território francês.

O jovem alsaciano, após haver cursado a escola comercial em Lausanne (Suíça) e estagiado no Conservatório Nacional de Música em Paris, arranhou o primeiro emprego: caixeiro de armazém. Com a visita a Mulhouse de um primo de sua mãe, a sorte chegou. O homem era Carl Laemmle, o **big boss** dos estúdios da Universal — o cinema já era uma indústria, o prestígio de Laemmle garantia ao primo pobre uma promissora carreira. Aos 19 anos, em 1921, William Wyler desembarcava em Nova York, onde sua função era cuidar do setor da publicidade da Universal no exterior, a 15 dólares por semana.

Afirma Wyler que, ainda nos escritórios de Nova York, já ambicionava tornar-se diretor de filmes. Ao fim de um ano, obteve trans-



1. Wyler, 34 anos à época de «Dead End» (Bêco Sem Saída), já consagrado realizador. 2. Wyler, 60 anos, filmagem de «The Children's Hour» (Infância), segunda versão de «These Three»

ferência para a Califórnia: era a vida de estúdio, que iniciou como **prop-man**, logo passando ao setor de roteiros, depois a assistente de montagem, a terceiro assistente de direção (inclusive em **The Hunchback of Notre Dame**). Mas quase sempre **westerns** de dois rolos. E foi nesses «quickie westerns» que começou sua carreira de diretor. Na série Mustang, em 1925-27, Wyler dirigiu 20 — outros foram dirigidos por seu primo Edward Laemmle e Ray Taylor. O salário era de 60 dólares por semana, os Mustang eram rodados em três dias ou, no máximo, sete. Rapidez e economia: 2.500 dólares cada um.

De acordo com informação de William K. Everson — o maior especialista em **westerns** de produção B, C ou Z — os mais interessantes foram **The Fire Barrier**, com um espetacular incêndio na floresta; **The Ore Raiders**, considerado o melhor pelos **reviewers** da época; e, historicamente, **Daze of the West**, êste «um **western** satírico, presumivelmente o primeiro encontro de Wyler com a comédia».

Da série Mustang, passou Wyler a série **Blue Streak** — com 5 **westerns** em 5 rolos; e, sempre na Universal, dirigiu mais três, na chamada **Adventure Series**. Ao todo, 28 **westerns** em dois anos e meio. Os heróis eram Art Acord, Hoot Gibson, Fred Humes, Ted Wells. O êxito era modesto, mas constante. Uma preciosa, inigualável experiência, essa de Wyler, não



muito diferente, quando não idêntica, à de outros grandes do cinema, Ford, Wellman, Walsh, Stevens, McCarey. Uns saindo do western, outros do *slapstick* — todos começando do começo, não saltando barreiras, mas desmontando-as com energia, paciência, talento — e aplainando o caminho dos seguidores. Os citados e outros não são apenas diretores ou cineastas — são, de muitas maneiras, construtores de toda uma linguagem, toda uma técnica, tudo o que é válido, permanente, insubstituível no cinema. E Wyler é um dos que vêm assistindo, imperturbável, a quantas renovações têm sido feitas com ou sem razão, com ou sem êxito. Mais tolerante do que Ford, pode até aplaudir os que julgam estar superando esse sentido de cinema acima da técnica, do método, do entusiasmo e da perseverança, esse sangue cinematográfico que se tem ou não se tem. E que, assim como não pode ser legado pelos construtores aos que ainda os estão seguindo embora camuflando ou apenas negando qualquer influência, também é o traço que nitidamente separa um Ford, um Wyler, um Stevens, um Capra, um Hathaway, um Marshall de qualquer realizador moderno, mesmo aqueles que demonstram argúcia e sensibilidade.

Em 1928, Wyler foi promovido à produção A da Universal. Só voltaria ao Oeste três vezes mais: em 1929 (*Hell's Heroes*), 1940 (*The Westerner*), 1958 (*The Big Country*). A partir de *A House Divided*, 1931, começou a ascensão que teve outros pontos de impulso em *Counsellor-at-Law*, *The Good Fairy* (quando conheceu Margaret Sullivan, do que resultou o casamento, em 1934: o divórcio em 1936) e *The Gay Deception* — este o primeiro filme wyleriano a obter uma *nomination* da Academia, candidatando-se ao prêmio de «melhor história original», que não conquistou. A associação com Samuel Goldwyn parte da segunda metade de *Come and Get It*; Wyler foi chamado a substituir Howard Hawks e o filme reflete nitidamente dois

«tempos» da história: o primeiro tempo, de ação (Hawks); o segundo tempo, de conflitos psicológicos (Wyler). A prova de maior habilidade foi Goldwyn quem deu.

Wyler dirigiria mais sete filmes produzidos por Goldwyn — todos entre os mais prestigiosos de sua carreira. De *Dodsworth* (1936), em que recebeu a primeira *nomination* da Academia, a *The Best Years Of Our Lives* (1946), com o qual ganhou seu segundo Oscar (o primeiro veio com *Mrs Miniver*, feito na MGM). Sem dúvida um de seus maiores triunfos, *The Best Years* assinalou também este raro incidente: graças ao diretor obteve o produtor um prêmio, o Irving Thalberg Memorial Award. E justamente o filme que menos reflete o que se poderia chamar de «Goldwyn touch», perceptível nos filmes confiados pelo astuto e incontralável Samuel a vários diretores — inclusive alguns de Wyler, embora, nesse caso, seja superficial a goldwyniana influência. Alguns críticos, em regra franceses (os «Cahiers» sempre subestimaram Wyler, apesar de ter sido o diretor um dos favoritos, na ancestral «*Révue du Cinéma*», de André Bazin), têm procurado ultimamente diminuir e até negar a importância de todos os filmes de Wyler produzidos por Goldwyn. A falta de perspectiva crítica é evidente.

A rigor, todos os filmes de Wyler a partir de *Dodsworth* têm indeclinável significação — até *The Big Country*, vinte e dois anos depois. Nesse período, poucos cineastas se destacaram tanto: ao lado de Ford, Stevens e os mais novos Huston, Zinnemann e Kazan, instalou-se Wyler numa espécie de Olimpo do cinema americano. A realização de *Ben-Hur* foi, de certa forma, uma licença-prêmio. O diretor ganhou seu milhão de dólares, a superprodução ganhou uma dúzia de Oscars. As melhores seqüências, no entanto, foram as realizadas, na segunda-uniidade, por Andrew Marton e Yakima Canutt e seus *stunt-men*. *Ben-Hur* 59, nunca wyleriano, perdeu longe, além disso, para o *Ben-Hur* 26, ainda silencioso.

Antes de chegar a *The Collector*, passou Wyler, pela segunda vez, pela peça de sua amiga e colaboradora Lillian Hellman, *The Children's Hour*. Na primeira versão, dezesseis anos antes, foi necessário suprimir referências diretas ao lesbianismo do drama — por isto o título foi outro (*These Three*). Na versão de 1962, derrubados há vários anos os tabus do Código de Produção, Wyler enfrentou a questão. Mas não obteve o esperado êxito — o vigor estilístico do cineasta estaria declinando? Veio a resposta com *The Collector*: não.

1. «The Little Foxes», Wyler-41: Bette Davis, Dan Du Ryea, Charles Dingle, Carl Benton Reid. 2. «The Best Years of Our Lives», Wyler-46: Fredric March, Mirna Loy, Teresa Wright



filmografia

William
Wyler

● WESTERNS

Série Mustang, Universal:
20 westerns em 2 rolos

1925 * CROOK BUSTER
História e roteiro: Leigh
Jacobson

1926 * THE GUNLESS
BADMAN

História: John Hall
* RIDIN' FOR LOVE
Roteiro original: William
Wyler * Adaptação: Joseph
Murray

* THE FIRE BARRIER
História: C. D. Lenington *
Roteiro: William Lester

* THE TWO FISTER
História e roteiro: George
Plympton

* DON'T SHOOT
História e roteiro: William
Lester

* THE HORSE TRADER
História: Brandt Riley
* MARTIN OF THE

MOUNTED
História e roteiro: George
H. Plympton

1927 * KELLY GETS HIS
MAN
História e roteiro: William
Lester

* TENDERFOOT
COURAGE
História: F. V. Lanzenthiser

* THE HAUNTED
HOMESTEAD
História: L. V. Jefferson

* GALLOPING JUSTICE
História e roteiro: George
Morgan

* THE SILENT
PARTNER
História: Basil Dickey * Ro-
teiro: George Morgan

* THE LONE STAR
História e roteiro: William
Lester

1927 * THE ORE RAIDERS
História e roteiro: William
Lester

* THE HOME TRAIL
História: Rhea Mitchell

* GUN JUSTICE
História e roteiro: William
Lester

* THE PHANTOM
OUTLAW
História: William Lester
* THE SQUARE
SHOOTER

História: Kenneth B. Lan-
gley

* DAZE OF THE WEST
História: Billy Engle * Ro-
teiro: William Lester

Blue Streak Westerns, Uni-
versal, 5 rolos

1926 * LAZY LIGHTNING
História: Harrison Jacobs *
Herói: Art Acord

* STOLEN RANCH
História: Robert F. Hill *
Roteiro: George H. Plympton

1927 * BLAZING DAYS
História: Florence Ryerson
* HARD FISTS

Roteiro: William Lester,
George H. Plympton — ba-
seado na história «The
Grappler», de Charles A.
Logue

* THE BORDER
CAVALIER
História: Basil Dickey *
Herói: Fred Humes

Adventure series, Universal

1927 * STRAIGHT
SHOOTIN'

História e roteiro: William
Lester * Herói: Ted Wells
* 5 rolos (Com o mesmo tí-
tulo, John Ford já havia
feito dois westerns, o primeiro
em 1917, o segundo
em 1924).

* THE DESERT
DUST
História e roteiro: William
Lester * Herói: Ted Wells

* THUNDER RIDERS
História: Basil Dickey, Karl
Krusada * Herói: Ted Wells
* 5 rolos

● PROMOÇÃO

1928 * ANYBODY HERE
SEEN KELLY?

História: Leigh Jason * Ro-
teiro: John B. Clymer

Universal, 7 rolos

* THE SHAKEDOWN
História e roteiro: Charles
A. Logue * Adaptação: Cla-
rence Marks

Universal, 7 rolos

1929 * LOVE TRAP
História: Edward J. Mon-
tagne

Universal, 8 rolos

* HELL'S HEROES /
Heróis do Inferno

Adaptação, diálogo: Tom
Reed — da história «Three
Godfathers», de Peter B.
Kyne. Intérpretes: Charles
Bikford, Raymond Hatton.
(Refilmagem de THREE
GODFATHERS (1916), da

Bluebird, e de MARKED
MEN (1926) de John Ford.
A história de Kyne teria
outras versões, ambas com
o título de THREE GOD-
FATHERS: uma dirigida
por Richard Boleslawsky,
outra de Ford (1949, colori-
da). Entre as duas, hou-
ve readaptação camuflada,
RANGERS OF FORTUNE/
Figuras do Mesmo Naipe,
1940, dirigida por Sam
Wood). Universal, 7 rolos
— Primeiro filme sonoro
de Wyler.

1930 * THE STORM /
A Invernada
Roteiro: Wells Root * Adap-
tação: Charles A. Logue *
Diálogos: Tom Reed * Ba-
seado na peça de Langdon
McCormick * Intérpretes:
Lupe Velez, William Boyd,
Paul Cavanagh. Universal,
9 rolos.

(Segunda versão do filme
homônimo, dirigido por Re-
ginald Barker em 1922).

1931 * A HOUSE DIVIDED
/ A Casa da Discórdia
Roteiro de John B. Clymer,
Dale van Every * Intérpre-
tes: Walter Huston, Kent
Douglass (Douglass Mont-
gomery), Helen Chandler,
Vivian Oakland, Frank
Hagney. Universal, 7 rolos.

1932 * TOM BROWN OF
CULVER / Cadetes de
Honra

Roteiro: George Green, Tom
Buckingham * Diálogo ad-
icional: Clarence Marks *
Intérpretes: Tom Brown, H.
B. Warner, Slim Sumervil-
le, Richard Cromwell, Ty-
rone Power. Universal, 8 rolos.

1933 * HER FIRST MATE
/ Piloto de Água-Doce

Roteiro: Earle Snelli, Cla-
rence Marks — da peça de
Daniel Jarrett, John Golden.
* Intérpretes: ZaSu Pitts,
Slim Summerville. Univer-
sal, 7 rolos.

* COUNSELLOR-AT-LAW
/ O Conselheiro

Roteiro de Elmer Rice —
aadptado da peça de sua
autoria * Fotografia: Nor-
bert Brodine * Intérpretes:
John Barrymore, Bebe Da-
niels, Doris Kenyon, The-
lma Todd, Isabel Jewell,
Melvyn Douglas, Onslow
Stevens, Mayo Methot, Vin-
cent Sherman, Richard
Quine. Universal, 9 rolos.

1934 * GLAMOUR / Fas-
cinação

Roteiro: Doris Anderson,
Gladys Unzer — da novela
de Edna Ferber * Intérpre-
tes: Constance Cummings,

Paul Lukas. Universal, 8
rolos.

1935 * THE GOOD FAIRY
/ A Boa Fada

Produção: Carl Laemmle Jr.
* Roteiro e adaptação:
Preston Sturges — da peça
de Ferenc Molnar * Foto-
grafia: Norbert Brodine *
Montagem: Daniel Mandell
* Intérpretes: Margaret Sul-
lavan, Herbert Marshall,
Reginald Owen, Frank Mor-
gan, Beulah Bondi, Cesar
Romero, Alan Hale, Eric
Blore, June Clayton. Uni-
versal, 10 rolos.

* THE GAY DECEPTION
/ Sua Alteza, o Garçon
Roteiro original: Stephen
Avery, Don Hartman * Di-
reção musical: Louis de
Francesco * Intérpretes:
Francis Lederer, Frances
Dee, Benita Hume. Fox,
75 minutos.

1936 * COME AND GET IT
/ Meu Filho é Meu Rival
Direção: Howard Hawks e
William Wyler * Produção:
Samuel Goldwyn * Roteiro:
Jules Furthman, Jane Mur-
fin — do romance de Edna
Ferber * Fotografia de Ru-
dolph Maté e Gregg Toland
* Música: Alfred Newman
* Montagem: Edward
Curtiss * Intérpretes: Ed-
ward Arnold, Joel McCrea,
Frances Farmer, Walter
Brennan, Mady Christians,
Mary Nash. Goldwyn/UA,
11 partes.

(Wyler substituiu Hawks
além da metade da filma-
gem. Algumas cenas foram
refeitas, mas no total hou-
ve uma divisão perfeita: a
primeira metade é de Haw-
ks; a segunda, de Wyler.)

● MATURIDADE

1936 * DODSWORTH /
Fogo de Outono

Produção: Samuel Goldwyn
* Roteiro: Sidney Howard,
do romance de Sinclair Le-
wis, dramatizado por Ho-
ward e produzido no palco
por Max Gordon * Fotogra-
fia: Rudolph Maté * Músi-
ca: Alfred Newman * Mon-
tagem: Daniel Mandell *
Intérpretes: Walter Huston,
Ruth Chatterton, Mary As-
tor, David Niven, Paul Lu-
kas, Spring Byington, Ma-
ria Ouspenskaya, John Pay-
ne, Odette Myrtil, Gregory
Gaye. Goldwyn/UA, 11 par-
tes.

* THESE THREE /
Infâmia
Produção: Samuel Goldwyn
* Roteiro de Lillian Helman
— de sua peça The Chil-

dren's Hour * Fotografia: Gregg Toland * Música: Alfred Newman * Montagem: Daniel Mandell * Intérpretes: Merle Oberon, Miriam Hopkins, Joel McCrea, Bonita Granville, Walter Brennan, Marcia Mac Jones, Catherine Doucet, Alma Kruger. Goldwyn/UA, 90 minutos.

1937 * DEAD END / Bêco sem Saída

Produção: Samuel Goldwyn * Produtor-associado: Merritt Hulburd * Roteiro de Lillian Hellman — adaptado da peça de Sidney Kingsley, produzida na Broadway por Norman Bel Geddes * Fotografia: Gregg Toland * Música: Alfred Newman * Montagem: Daniel Mandell * Intérpretes: Sylvia Sydney, Joel McCrea, Claire Trevor, Humphrey Bogart, Wendy Barrie, Allen Jenkins, Marjorie Main, The Dean End Kids (Billy Halop, Huntz Hall, Leo Gorcey, Bobby Jordan, Gabriel Dell), Minor Watson, Ward Bond, Esther Dale, James Burke, Elizabeth Risdom. Goldwyn/UA, 10 partes.

1938 * JEZEBEL / Idem
Produção: Hal B. Wallis * Roteiro: Clements Ripley, Abem Finkel, John Huston — adaptado da peça de Owen Davis Sr. * Fotografia: Ernest Haller * Música: Max Steiner * Montagem: Warren Low * Intérpretes: Bette Davis, Henry Fonda, George Brent, Margaret Lindsay, Donald Crisp, Fay Bainter, Richard Cromwell, Henry O'Neill, Spring Briyngton, John Litel, Irving Pichel, Georges Renavent. Warner Brothers, 12 partes.

1939 * WUTHERING HEIGHTS / O Mórro dos Ventos Uivantes

Produção: Samuel Goldwyn * Roteiro de Charles McArthur e Ben Hecht — baseado no romance de Emily Bronte * Fotografia: Gregg Toland * Música: Alfred Newman * Montagem: Daniel Mandell * Intérpretes: Merle Oberon, Laurence Olivier, David Niven, Flora Robson, Donald Crisp, Hugh Williams, Geraldine Fitzgerald, Leo G. Carroll, Cecil Humphreys, Cecil Kellaway, Rex Downing, Romaine Calender, Sarita Wooton, Douglas Scott. Goldwyn/UA, 11 partes.

1940 * THE LETTER / A Carta

Produção: David Lewis * Roteiro de Howard Koch — da história de W. Somerset Maugham * Fotografia: Tony Gaudio * Música: Max Steiner * Intérpretes: Bette Davis, Herbert Marshall, James Stephenson, Frieda Inescort, Gale Sondergaard, Bruce Lester, Sen Yung, Doris Lloyd, Tetsu Komai. Warner Brothers, 95 minutos.

* THE WESTERNER / O Galante Aventureiro

Produção: Samuel Goldwyn * Roteiro: Jo Swerling, Niven Busch — baseado na história de Stuart N. Lake * Fotografia: Gregg Toland * Música: Dimitri Tiomkin * Montagem: Daniel Mandell * Intérpretes: Gary Cooper, Walter Brennan, Doris Davenport, Dana Andrews, Minna Gombell. Goldwyn/UA, 10 partes.

1941 * THE LITTLE FOXES / Pérfida

Produção: Samuel Goldwyn * Roteiro: Lillian Hellman, da peça de sua autoria, produzida na Broadway por Herman Shumlin * Fotografia: Gregg Toland * Música: Meredith Wilson * Montagem: Daniel Mandell * Intérpretes: Bette Davis, Herbert Marshall, Teresa Wright, Richard Carlson, Patricia Collinge, Charles Dingle, Dan Duryea, Carl Benton Reid. Goldwyn / RKO-Radio, 116 minutos.

1942 * MRS. MINIVER / Rosa de Esperança

Produção: Sidney Franklin * Roteiro: Arthur Wimperis, George Froeschel, James Hilton, Claudine West — do livro de Jan Struther * Fotografia: Joseph Ruttenberg * Música: Herbert Stothart * Montagem: Harold F. Kress * Intérpretes: Greer Garson, Walter Pidgeon, Teresa Wright, Dame May Whitty, Reginald Owen, Henry Travers, Richard Ney, Henry Wilcoxon, Christopher Severn, Brenda Forbes, Clare Sandars, Marie De Beckey, Helmut Dantine, John Abbott, Connie Leon, Rhys Williams. MGM, 14 partes.

● INTERVALO: GUERRA

1943 * MEMPHIS BELLE

1944 * THUNDERBOLT, com a colaboração de John Sturges

Documentários produzidos por Wyler enquanto servia

no Army Air Corps, em Londres. Wyler participou de 5 missões de combate a bordo das B-17 e realizou Memphis Belle no ar e no solo, assim concebendo um autêntico documentário sobre as operações de um bombardeiro pesado — num filme que ele concebeu, produziu, dirigiu e parcialmente fotografou. Thunderbolt resultou da transferência do major Wyler para a base da Air Force no Mediterrâneo. Wyler, durante a filmagem, quase ficou surdo em consequência da altitude do voo. Em 1945, foi desmobilizado no posto de tenente-coronel.

● MATURIDADE (II)

1945 * THE BEST YEARS

OF OUR LIVES / Os Melhores Anos de Nossa Vida
Produção: Samuel Goldwyn * Roteiro: Robert Emmett Sherwood — do livro Glory for Me, de McKinlay Kantor * Fotografia: Gregg Toland * Música: Hugo Friedhofer * Direção musical: Emil Newman * Montagem: Daniel Mandell * Intérpretes: Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Dana Andrews, Virginia Mayo, Harold Russell, Cathy O'Donell, Steve Cochran, Hoagy Carmichael, Roman Bohnen, Howland Chamberlain. Goldwyn / RKO-Radio, 172 minutos.

1949 * THE HEIRESS / Tarde Demais

Produção: William Wyler * Roteiro: Ruth e Augustus Goetz — da peça de sua autoria, baseada em Washington Square, novela de Henry James * Fotografia: Leo Tover * Música: Aaron Copland * Desenho de produção: Harry Horner * Intérpretes: Olivia de Havilland, Ralph Richardson, Montgomery Clift, Miriam Hopkins, Vanessa Brown, Mona Freeman, Paul Lees,

Selena Royle, Ray Collins. Paramount 120 minutos.

1951 * DETECTIVE STORY / Chaga de Fogo

Produção: William Wyler * Roteiro: Philip Yordan, Robert Wyler — da peça de Sidney Kingsley * Fotografia: Lee Garmes * Montagem: Robert Swink * Intérpretes: Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O'Donnell, Lee Grant, Frank Faylen, Craig Hill, William Phipps, Grandon Rhodes, Luis Van Rooten, Horace McMahon, George Macready, Joseph Wiseman. Paramount, 103 minutos.

1952 * CARRIE / Perdição por Amor

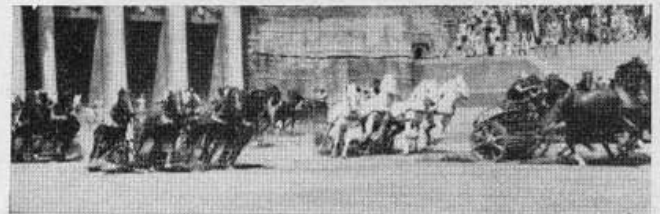
Produção: William Wyler * Roteiro: Ruth e Augustus Goetz — baseado no romance Sister Carrie, de Theodore Dreiser * Fotografia: Victor Milner * Música: David Raksin * Intérpretes: Jennifer Jones, Laurence Olivier, Eddie Albert, Miriam Hopkins, Basil Ruysdael, Ray Teal, Charles Halton, Harry Hayden. Paramount.

1953 * ROMAN HOLIDAY / A Princesa e o Plebeu

Produção: William Wyler * Roteiro de Ian McLellan Hunter e John Dighton * História de Ian McLellan Hunter * Fotografia: Franz Planer e Henri Alekan * Música: Georges Auric * Montagem: Robert Swink * Intérpretes: Gregory Peck, Audrey Hepburn, Eddie Albert, Hartley Power, Harcourt Williams, Margaret Rawlings, Tullio Carminati, Paolo Carlini, Claudio Ermelli, Paola Borboni, Alfredo Rizzo, Laura Solari, Gorella Gori. Paramount.

1955 * THE DESPERATE HOURS / Horas de Desespero

Produção: William Wyler * Roteiro: Joseph Hayes, de



«Ben-Hur», 11 Oscars em 59. A seqüência da «corrida de quádrigas» foi dirigida por Andrew Marton, Yakima Canutt e Mario Soldati, mas Wyler levou o prêmio

sua peça * Fotografia: Lee Garmes * Música: Gail Kubick * Intérpretes: Humphrey Bogart, Fredric March, Arthur Kennedy, Martha Scott, Dewey Martin, Gig Young, Mary Murphy, Richard Eyer, Robert Middleton, Alan Reed, Bert Freed, Ray Collins, Whit Bissell, Ray Teal, Beverly Garland, Ann Doran. Paramount.

1956 * FRIENDLY PERSUASION / Sublime Tentação

Produção: William Wyler * Produtor-associado: Robert Wyler * Roteiro de Michael Wilson, Jessamyn West — baseado na novela de Jessamyn West * Fotografia (De Luxe Color) de Ellsworth Fredricks * Música: Dimitri Tiomkin * Canções de Paul Francis Webster: «Friendly Persuasion», «Marry Me», «Coax Me a Little», «Indian Holiday», «Mockingbird in a Willow Tree» * Intérpretes: Gary Cooper, Dorothy McGuire, Anthony Perkins, Marjorie Main, Richard Eyer, Robert Middleton, Mark Richman, Richard Hale, Walter Catlett, John Smith, o ganso Samantha. Allied Artists.

1958 — THE BIG COUNTRY / Da Terra Nascem os Homens

Produção: William Wyler e Gregory Peck * Roteiro: James R. Webb, Sy Bartlet, Robert Wyler * Adaptação: Jessamyn West, Robert Wyler — do romance de Donald Hamilton * Fotografia (Technirama & Technicolor) de Franz Planer * Música: Jerome Moross * Intérpretes: Gregory Peck, Jean Simmons, Carroll Baker, Charlton Heston, Burl Ives, Charles Bickford, Alfonso Bedoya, Church Connors, Chuck Hayward, Buff Brady, Jim Burk, Dorothy Adams, Chuck Robertson, Bob Morgan, John Morgan, Jay Slim Talbot. Anthony Worldwide/UA, 166 minutos.

1959 * BEN-HUR / idem
Produção: Sam Zimbalist * Roteiro e adaptação: Karl Tunberg — do romance de Lew Wallace * Colaboração no roteiro: Maxwell Anderson, S. N. Behrman, Gore Vidal * Fotografia (Technicolor): Robert L. Surtees * Fotografia adicional: Harold E. Wellman, Piero Portalupi * Cenografia: Wil-



Gregory Peck, Wyler: filmagem de «Roman Holiday» (A Princesa e o Plebeu), na Itália, 1953. Única comédia da última fase de uma obra marcada pelo drama psicológico

liam A. Horning, Edward Carfagno * Diretores de 2ª unidade: Andrew Marton, Yakima Canutt, Mario Soldati * Música: Miklos Rozsa * Intérpretes: Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd, Haya Harareet, Hugh Griffith, Martha Scott, Cathy O'Donnell, Sam Jaffe, Finlay Currie, Frank Thring, Terence Longdon, André Morell, Marina Berti, George Relph, John Le Mesurier, Adi Berber, Stella Vitteleschi, Richard Coleman, John Horsley, Richard Hale, Reginald Singh, Claude Heater, Mino Doro, Aldo Silvani, Noel Sheldon, Otello Capanna, Hector Ross, Hugh Billingsley. MGM, 65mm, 213 minutos.

1962 * THE CHILDREN'S HOUR / Infâmia
Produção: William Wyler * Produtor-associado: Robert Wyler * Roteiro: John Mi-

chael Hayes * Adaptação de Lillian Hellman, de sua peça * Música: Alex North * Intérpretes: Audrey Hepburn, Shirley MacLaine, James Garner, Miriam Hopkins, Fay Bainter, Karen Balken, Veronica Cartwright. The Mirisch Company / United Artists. (Refilmagem de THESE THREE, dirigida por Wyler em 1936.)

1965 * THE COLLECTOR / O Colecionador

Produção: William Wyler * Produtores-associados: Jud Kinberg, John Kohn * Roteiro: Stanley Mann e John Kohn — do romance de John Fowles * Fotografia (Technicolor): Robert L. Surtees (Hollywood), Robert Krasker (Inglaterra) * Montagem: Robert Swink * Música: Maurice Jarre * Intérpretes: Terence Stamp, Samantha Eggar, Mona Washbourne, Maurice Dallimore. Columbia, 120 minutos.

● WW / OSCARS

* Melhor direção — 1941/MRS. MINIVER; 1946/THE BEST YEARS OF OUR LIVES; 1959/BEN-HUR.

* Melhor filme — 1941/MRS. MINIVER; 1946/THE BEST YEARS OF OUR LIVES; 1959/BEN-HUR.

* Atôres premiados em filmes dirigidos por Wyler — Bette Davis (JEZEBEL),

Greer Garson (MRS. MINIVER), Fredric March (THE BEST YEARS OF OUR LIVES), Olivia de Havilland (THE HEIRESS), Audrey Hepburn (ROMAN HOLIDAY), Charlton Heston (BEN-HUR).

* Atores coadjuvantes premiados por filmes de Wyler — Walter Brennan (COME AND GET IT e THE WESTERNER), Fay Bainter (JEZEBEL), Teresa Wright (MRS. MINIVER), Harold Russell (THE BEST YEARS OF OUR LIVES), Burl Ives (THE BIG COUNTRY), Hugh Griffith (BEN-HUR).

* Os Oscars concedidos aos diversos setores de filmes de Wyler salientam a exigência e a meticulosidade artística do diretor. A lista é grande:

DODSWORTH: cenografia (Richard Day). WUTHERING HEIGHTS: fotografia (Gregg Toland). MRS. MINIVER: roteiro (Arthur Wimperis, George Froeschel, James Hilton, Claudine West) e fotografia (Joseph Ruttenberg). THE BEST YEARS OF OUR LIVES: roteiro (Robert E. Sherwood), montagem (Daniel Mandell), música (Hugo Friedhofer), produtor (Samuel Goldwyn). THE HEIRESS: cenografia (Harry Horner, John Meehan), decoração de interior em preto-e-branco (Emile Kuri), costumes (Edith Head, Gile Steele), música (Aaron Copland). ROMAN HOLIDAY: história original (Ian McLellan Hunter), costumes (Edith Head).

* Mesmo não chegando a obter Oscars, vários (praticamente todos) filmes de Wyler, a partir de The Gay Deception, tiveram uma ou mais nominations (isto é, foram selecionados para concorrer aos Prêmios: as listas têm cinco nomes e a inclusão significa, de saída, uma menção honrosa). Wyler, como diretor, além dos três Oscars, foi selecionado outras vezes, pelos filmes: Dodsworth, Wuthering Heights, The Letter, The Little Foxes, The Heiress, Detective Story, Roman Holiday. Como candidatos ao prêmio de «melhor filme», foram selecionados: Dead End, Jezebel.